

## **A socialização na educação física escolar: um debate ausente**

Rafaela Mendes<sup>1</sup>; 0009-0008-4025-1177

Marciel Barcelos <sup>2</sup>; 0000-0003-1181-8724

1 – UFRRJ, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. [rafaelamendes@ufrj.br](mailto:rafaelamendes@ufrj.br)

### **Resumo:**

O projeto analisa como a Educação Física (EF) Escolar no Ensino Fundamental Anos iniciais contribui para o desenvolvimento da socialização dos alunos e docentes. Sendo introduzido pelo contexto histórico da Educação Física e o Movimento Renovador da EF, período que trouxe diversas contribuições de pesquisadores da área. Onde o objetivo desta pesquisa é analisar, através uma revisão narrativa, as contribuições da EF escolar para desenvolvimento da socialização, focando em sua capacidade pedagógica para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Para a metodologia, foi utilizada uma revisão bibliográfica do tipo narrativa, com busca em base como SCIELO, a partir dos anais COMBRACE nas edições de 2023 e 2021 e também pelo Congresso Sudeste de Ciências do Esporte na edição de 2022. Os descritores utilizados foram “educação física escolar”, “socialização” e “ensino fundamental”. Os resultados obtidos por meio da leitura dos trabalhos, incluem, foque na formação de professores e a socialização como potencialização do pertencimento a carreira, a falta de investigação sobre a socialização no campo científico da EF e também que nossas fontes de estudos optaram por utilizar métodos qualitativos. A discussão foi realizada com base em três (3) pesquisas que destacam as vivências corporais para promover habilidades sociais durante as aulas. Concluímos nosso estudo por uma síntese do que foi apresentado e sinalizando para futuras pesquisas, realizarem um trabalho no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** ensino fundamental anos iniciais. formação docente. vivências corporais. habilidades sociais



## **INTRODUÇÃO**

A escola é um ambiente de convivência diária, onde é construído o saber e tem como fundamental um papel na educação integral dos alunos que estão nela inseridos. De acordo com o Coletivo de Autores (1992) a educação física deve ser percebida como uma prática pedagógica, onde se destaca por promover vivências corporais, não apenas para o desenvolvimento motor, mas também para a formação ética, afetiva e fomentando o processo de socialização.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, o Ensino Fundamental anos iniciais (BRASIL, 2018), é uma etapa marcada por uma série de mudanças que estão relacionadas à aspectos físicos, emocionais e interações sociais, e a educação física presente dentre os componentes curriculares é juntamente responsável por contribuir para a construção de habilidades sociais e de um ambiente mais inclusivo e colaborativo. Por meio do brincar, dos jogos, esportes adaptados e outras experiências corporais, a disciplina proporciona um ambiente ativo, para que essas crianças tenham como aprendizado a cooperação, respeitando regras e as diferenças, lidando com a frustração e sabendo celebrar as conquistas em grupo.

No contexto histórico da Educação Física, desde o século XX ela vem passando por diversas mudanças. Inicialmente com um carácter mais higienista visando melhorar suas características genéticas em termos de saúde, higiene e o físico. Posteriormente, um paradigma esportivo e suas diferentes abordagens na EF militar. Em 1980 iniciou-se o Movimento Renovador da Educação Física, um período que trouxe contribuições de diversos pesquisadores da educação física, para problematizar os espaços e tempos da escola a fim de alavancar reflexões antes não postas, trazendo um olhar mais humano (Caparroz, 1997) Nesse sentido, essas discussões tematizaram a socialização dentro das aulas de educação física, gerando uma flexibilização curricular, onde seus objetos de ensino (esportes, danças, lutas, ginásticas, lutas, capoeira, práticas corporais de aventura entre outras) vão se constituir de maneira interdisciplinar, interagindo entre conhecimentos amplos, como, a ciências/humanas/sociais, pensando também nas relações interpessoais, socio educacionais, socio emocionais, étnico-raciais e de inclusão. Encontramos no cenário atual uma grande evidência de que o modelo curricular flexibilizado tem superado o tradicional,

baseada na imensa preocupação com as relações interdependentes anteriormente citadas e a educação inclusiva.

Nesse sentido, objetivamos neste trabalho realizar uma revisão bibliográfica do tipo narrativa sobre o processo de socialização presente nas aulas de Educação Física, especialmente no Ensino Fundamental anos iniciais.

Justificamos esse trabalho do ponto de vista pessoal, pelo interesse em pesquisar este tema, que se deu por acreditar que a socialização tem um papel importante, relacionado diretamente ao bom desempenho no aprendizado dos alunos durante as aulas de EF. Assim, nasce o início da investigação, que é surpreendida pela falta de discussão do tema, que gerou uma busca maior para obter-se conhecimento sobre a Socialização dentro da Educação Física escolar. Com base nisto, buscamos entender a melhor maneira, de acordo com as discussões encontradas, para fortalecer laços dos alunos entre si e entre professores.

Esta pesquisa se justifica, cientificamente, pela ausência de discussão sobre a socialização no campo científico da EF. Contudo, nosso objetivo é fornecer visibilidade ao tema e fortalecer o debate a partir do que já foi produzido, mesmo que de modo incipiente. Assim, desenvolvendo uma produção acadêmica sobre as experiências vivenciadas por docentes a fim de fomentar a discussão aqui apresentada.

Baseado na perspectiva social, o presente estudo se mostra como uma síntese sobre a socialização, tema pouco debatido, através do que tem sido discutido pela comunidade científica. Podendo ser utilizado futuramente como ferramenta de ação formativa, tanto para melhorias na formação docente quanto aos discentes, futuros profissionais da licenciatura em Educação Física.

## **MÉTODOS**

Foi utilizado para a realização desta pesquisa o método bibliográfico, do tipo revisão narrativa. Que descreve de maneira mais ampla, o desenvolvimento de um assunto específico, em nosso caso, da socialização nas aulas de educação física.

No que diz respeito à coleta de dados, esta foi realizada pelas seguintes bases: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO) onde apenas um (1) artigo foi encontrado. Com o

intuito de encontrar em outras fontes, realizamos uma pesquisa nos anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (COMBRACE) nas edições de 2023 e 2021, e também o Congresso Sudeste de Ciências do Esporte na edição de 2022. O processo de busca se deu por baixar os anais aqui citados e utilizando a ferramenta “CTRL+F” possibilitando a busca por títulos que continham a palavra “socialização”, que de acordo com esses critérios foi possível encontrar dois (2) estudos no COMBRACE/CONICE - 2023, que tratassem sobre o respectivo tema. Para obter-se informações relevantes sobre o tema abordado foi consultado tipos distintos de publicações, que incluem artigos científicos, revistas e estudos. Para realizar a busca, foi utilizado as seguintes descrições: “educação física escolar” **AND** “socialização” **AND** “ensino fundamental”, aplicado a todos os itens de seleção Scielo.

A respeito dos critérios de inclusão foram:

- A) Artigos escritos em português;
- B) Com acesso ao texto por completo;
- C) Que tratam de maneira específica sobre a relação da Educação Física escolar e a socialização de alunos do Ensino Fundamental anos iniciais.

Estão excluídos:

- A) Estudos repetidos;
- B) Artigos sem embasamento científico e trabalhos que citam as outras fases da educação básica.

Por fim, foram encontrados estudos através dessa busca que irão compor essa pesquisa e seus respectivo resultados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Que por meio desse estudo, realizado por uma revisão integrativa da literatura, seja visível o papel da Educação Física Escolar como uma ferramenta que tenha como intuito, promover o desenvolvimento de habilidades sociais por meio das vivências corporais durante as aulas. percebeu-se com a leitura dos trabalhos que, em sua maioria, estavam focalizados nos

professores em formação ou em estágios iniciais da carreira, utilizando a socialização como fato de potencialização do movimento de pertencimento a carreira docente.

Também é importante destacar que o tema da socialização, embora sempre evocado para defender a EF no contexto escolar, pouco apresenta-se na literatura especializada, colocando em cheque esse termo, na medida em que, para o campo científico, nos parece que a socialização não seja um objeto de investigação que tem atraído a atenção dos pesquisadores da área.

De outro modo, percebemos a partir de nossas fontes que os estudos que se dedicaram a esse debate utilizaram métodos qualitativos, focalizando em entrevistas, na medida em que captar os indícios da socialização se torna algo intangível, pela necessidade de cercar o tema por diferentes instrumentos metodológicos para tal ação.

O primeiro estudo ao qual damos visibilidade tem como título “Residência pedagógica: Um relato sobre o processo de socialização no Ensino Fundamental menor” realizada por Oliveira, Sales e Moura (2023). O estudo destaca o Programa Residência Pedagógica (PRP) que se iniciou no ano de 2022 na Universidade Federal do Pará (UFPA), campus de Castanhal. Que tem como objetivo principal possibilitar aos discentes de licenciatura uma formação pedagógica, tendo como seu momento mais significativo a entrada dos/as residentes no ambiente escolar, o processo de socialização, sua ambientação e as regências.

Por meio de uma análise subjetiva realizada na escola na qual a autora é residente, foi destacado em como uma relação positiva entre aluno e professor cria uma maior possibilidade de bons resultados na aprendizagem, mostrando que tal vínculo se torna essencial nesse processo em que a EF é identificada como uma peça importante para a socialização, envolvendo alunos e professores.

Seguindo para o segundo estudo, temos “Histórias de vida de professores de educação física e a iniciação à docência: (Des)continuidades no processo de socialização profissional” escrito por Gariglio e Mendes (2023). O estudo abordado, tem como seu central objetivo apresentar e entender, com base no contexto escolar de redes públicas e privadas, quais as visões construídas dos novos docentes da Educação Física, durante suas trajetórias na



docência e enfrentando desafios neste início de suas carreiras profissionais.

O método se caracteriza por uma pesquisa qualitativa, tendo como seu único instrumento de pesquisa a entrevista narrativa, realizadas de forma remota (devido à pandemia do Covid-19), utilizando a *plataforma teams* como recurso. Foram sujeitos a essa pesquisa o total de 12 professores (7 mulheres e 5 homens) de Educação Física formados em licenciatura pela Universidade Federal de Minas Gerais e todos iniciantes na carreira docente, com no máximo até três anos inseridos na escola.

Com base na narrativa de vivências desses professores/as, foi possível perceber em como as diversas interações humanas (familiar, professores/as e colegas de universidade) são primordiais para a construção de um caminho de vida mais equilibrado, que permitiu uma passagem no processo de desenvolvimento humano e profissional.

A pesquisa nos mostra que todas as experiências de vida, criam tendências comportamentais e pensamentos. Assim, essas tendências sendo ativadas, podem servir como ferramentas de extremo valor para auxiliar novos docentes a passar pelo processo de socialização com sua nova rotina e os desafios profissionais.

Nosso terceiro e último artigo que fará parte da nossa discussão, publicado no periódico “Educar em Revista” de autoria de Pessoa (2025), em seu artigo “Socialização Profissional do Professor de Educação Física: sentidos e aprendizagens contruídos na relação com os estudantes”, o objetivo foi analisar os sentidos do processo de socialização profissional entre um professor no início da docência em Educação Física na relação com seus alunos e seus efeitos na aprendizagem docente.

Foi adotado como método, a pesquisa qualitativa e a pesquisa autobiográfica foi utilizada para auxiliar os professores iniciantes de EF, e seu discurso se torna narrativo. Para essa investigação, tiveram como foco professores iniciantes de Educação Física que não pertencessem mais ao Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Ceará-Campus Juazeiro do Norte. Para selecionarem os professores iniciantes, foi disponibilizado pela instituição uma lista com nome e contato dos que não fazem parte mais do instituto nos últimos cinco anos. Após terem acesso a esse material, realizaram um levantamento de informações, e estruturaram um formulário virtual (devida à pandemia Covid-19), e também

devida à divulgação rápida nas redes sociais e de comunicação.

Foram o total de sessenta e dois (62) que retornaram com formulário respondido. E os critérios de seleção estabelecidos foram: a) atuar como professor de Educação Física escolar; b) ter atuado em escolas públicas por, no máximo, cinco anos; c) ter disponibilidade para participar da pesquisa-formação a ser desenvolvida junto ao grupo de professores iniciantes; d) permitir a divulgação das informações adquiridas na pesquisa por meio da assinatura do TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Depois de constatar 12 egressos que estavam dentro dos critérios estabelecidos, foi feito contato para ver suas disponibilidades e interesse em participar da pesquisa. Após este momento, 6 professores demonstraram interesse e apenas 5 foram selecionados a participar da formação. Foram atribuídos codinomes aos professores, escolhidos pelos mesmos e os significados atribuídos a eles

A formação ocorreu em outubro e novembro de 2020, às segundas e semanalmente, marcado para acontecer no horário das 18h30min às 21h30min, remotamente. Com o total de sete encontros e gravados com a permissão de todos os participantes.

Os textos de campo da investigação foram produzidos tendo como fontes reflexivos formulados durante a formação, gerado por docentes durante o período de encontros. Foram totalizados sete momentos e cada um foi orientado por um tem. Para realizar a análise do material, utilizaram a técnica denominada “análise compreensiva-interpretativa”.

A pesquisa sintetizou e concluiu que, a socialização entre os novos docentes e seus alunos é importante para que eles se enxerguem como professores de verdade. Isso ocorre, pois, ao lidar com os estudantes, os docentes conseguem se sentir assumindo o lugar de educadores, ajudando na formação de suas identidades como professores no início da profissão e à dando sentido.

## **CONCLUSÕES**

Este trabalho tem como objetivo, analisar como a Educação Física escolar, que por meio de suas vivências corporais, pode contribuir para o processo de socialização dos alunos do Ensino Fundamental anos iniciais. Para constituir nossa discussão, selecionamos três (3)

estudos a serem debatidos.

Ao discutir sobre os textos selecionados, foi possível perceber, uma maior visibilidade da socialização na perspectiva da formação de professores. Embora, a socialização em sua maioria, tem sido ligada fortemente à Educação Física, o tema tem tido pouca atenção do campo científico.

Durante a realização deste trabalho, percebemos uma carência de pesquisas em outras bases de dados, limitando o alcance e a diversidade das produções a serem analisadas. A busca foi concentrada em apenas três (3) anais de eventos científicos, comprometendo a amplitude do estudo. Em suma, essa limitação na variedade de textos evidencia a necessidade de ampliar pesquisas futuras, explorando diferentes plataformas e periódicos.

Sinalizamos para futuras pesquisas, um trabalho realizado no cotidiano escolar. Investigando o processo de socialização, por meio, da observação, permitindo o acompanhamento das interações sociais. Utilizando também como ferramenta, entrevistas previamente estruturadas com alunos e professores e questionários aplicados presencialmente.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018

CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a educação física na escola e a educação física da escola**. 3. ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2007. 190 p.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GARIGLIO, José Angelo; MENDES, Gabriel Ferreira. Histórias de vida de professores de educação física e a iniciação à docência: (des)continuidades no processo de socialização profissional. *In*: 23. **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE 10. CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**, 23., 2023, Fortaleza - Ceará. COMBRANCE E CONICE. Fortaleza: Cbcn, 2023. p. 3086-3092. Disponível em: <https://cbce.org.br/evento/conbrace23/anais> Acesso em: 15 jul. 2025.

OLIVEIRA, Thiago Andrade de et al. Residência pedagógica: Um relato sobre o processo de socialização no ensino fundamental menor. *In*: 23. **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE 10. CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**, 23., 2023, Fortaleza - Ceará. COMBRANCE E CONICE. Fortaleza: Cbcn, 2023. p. 3497-3499. Disponível em: <https://cbce.org.br/evento/conbrace23/anais>. Acesso em: 15 jul. 2025.

PESSOA, Amanda Raquel Rodrigues. **Socialização Profissional do Professor Iniciante de Educação Física: sentidos e aprendizagens constituídos na relação com os estudantes**. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 41, e91883, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0411.91883>